

CAPÍTULO 3

JUDAS MACABEU SUCEDE A MATATIAS SEU PAI. DESFAZ E MATA A APOLONIO. MARCHA CONTRA SERON, E O DERROTA. AS VITÓRIAS DE JUDAS MACABEU IRRITAM A ANTIOCO. LISIAS MANDA UM PODEROSO EXÉRCITO CONTRA OS JUDEUS. JUDAS E OS SEUS SE PREPARAM A PELEJAR CONTRA OS INIMIGOS.

1 Então se levantou em lugar dêle seu filho Judas, que tinha o sobrenome de Macabeu.

2 E todos os seus irmãos o ajudavam: E todos aquêles que se tinham unido a seu pai, e pelejavam com alegria em defesa de Israel.

3 E dilatou a glória do seu povo, e se vestiu de couraça como um gigante, e se forrou com as suas armas bélicas nos combates, e protegia todo o arraial com a sua espada.

4 Êle se fêz semelhante ao leão nas suas grandes ações, e como o leãozinho que ruge à vista da prêsa.

5 E êle perseguiu os maus, buscando-os por tôda a parte: E queimou em vivas chamas os que perturbavam o seu povo:

6 E todos os seus inimigos foram rechaçados pelo temor que lhe tinham, e todos os obreiros da iniquidade se turbaram: E pelo seu braço foi procurada a salvação do povo.

7 E exasperava a muitos reis, e alegrava a Jacó com seus grandes feitos, e a sua memória será eternamente em bênção:

8 E correu as cidades de Judá, e lançou fora delas os ímpios, e apartou a ira de Deus de cima de Israel.

9 E êle se fêz célebre com grande nomeada até às extremidades da terra, e reuniu os que estavam a ponto de perecer.

## 1 Macabeus 3, 10-19

10 Neste tempo Apolônio ajuntou as nações, e levantou de Samaria um grande e poderoso exército para pelejar contra Israel. (1)

11 E soube-o Judas, e lhe saiu ao encontro: E o derrotou, e matou; e caíram muitos feridos, e os demais fugiram:

12 E tomou os despojos dêles: e tirou Judas a espada de Apolônio, e com ela pelejava sempre.

13 E ouviu Seron, general do exército da Síria, que Judas havia reunido consigo uma multidão, e congregação de fiéis à lei.

14 E disse: Eu alcançarei grande reputação, e ficarei com grande glória no meu reino, e debelarei a Judas, e aos que estão com êle que desprezavam as ordens do rei.

15 Êle pois se preparou para o atacar: E o exército dos ímpios o seguiu, servindo-lhe de um poderoso socorro, para tomarem vingança dos filhos de Israel. (2)

16 E chegaram até Betoron: E Judas lhe saiu ao encontro com pouca gente. (3)

17 Mas êstes, tanto que viram marchar contra êles o exército inimigo, disseram a Judas: Como poderemos nós, sendo tão poucos, e vindo fatigados do jejum de hoje, pelejar contra um tão numeroso e forte exército?

18 E Judas lhes disse: E' coisa fácil virem a cair os muitos nas mãos dos poucos: E quando o Deus do céu quer salvar, diante de seus olhos não há diferença entre o grande número e o pequeno:

19 Porque a vitória, que se alcança na guerra não

---

(1) **APOLÔNIO** — Era o que tinha a seu cargo pagar os tributos.

(2) **E O EXÉRCITO DOS ÍMPIOS** — Isto é, o exército dos judeus, que tinham apostado.

(3) **E CHEGARAM ATÉ BETORON** — Cidade de Efraim, à entrada dos desfiladeiros da planície dos fillisteus em Sefela.

depende da grandeza dos exércitos, mas dos céus é que vem tôda a fôrtalesa.

20 Êles vêm contra nós com uma grande multidão de gentes soberbas, e insolentes, para nos perderem a nós, e a nossas mulheres, e a nossos filhos, e para se enriquecerem com os nossos despójos:

21 Mas nós nos havemos de pelejar pelas nossas vidas e pelas nossas leis:

22 E o mesmo Senhor quebrará todos os seus esforços diante da nossa face: Por isso não tenhais vós mêdo dêles.

23 E tanto que cessou de falar, lançou-se Judas de repente sôbre êles: Foi desbaratado Seron, e o seu exército diante dêle:

24 E Judas o perseguiu na descida de Betoron até a planície, e morreram dêles oitocentos homens; os mais porém fugiram para a terra dos filisteus.

25 Então o terror e mêdo que infundiam Judas, e seus irmãos, se espalhou por tôdas as gentes em contôrno dêles:

26 E chegou a fama do seu nome até ao mesmo rei, e todos os povos falavam das batalhas de Judas.

27 Tanto porém que o rei Antíoco ouviu estas novas, concebeu grande ira: E mandou logo levantar em todo seu reino tropas, de que formou um exército sobremaneira poderoso:

28 E abriu o seu erário, e pagou às suas gentes um ano: E lhes mandou que estivessem prestes para tudo.

29 Mas viu que lhe faltava o dinheiro de seus tesouros, e que eram limitados os tributos do país em razão do alvorôço, e do mal que tinha feito naquela terra, porque lhes havia tirado os foros de que gozavam desde tempos antigos:

30 E temeu que não teria, como dantes costumava,

### 1 Macabeus 3, 31-37

para os gastos e donativos, que dantes havia feito com mão larga: E em que tinha excedido aos reis seus predecessores. (4)

31 E êle estava consternado em extremo no seu interior, e resolveu ir à Pérsia, e arrecadar os tributos daquelas províncias, e ajuntar muita prata.

32 Deixou pois a Lisias, príncipe esclarecido da casa real, para que tivesse cuidado dos negócios do reino, e mandasse nêle desde o rio Eufrates até o rio do Egito: (5)

33 E outrossim curasse da educação de seu filho Antíoco, até êle voltar. (6)

34 E deixou-lhe a metade do exército e os elefantes: E deu-lhe as suas ordens sôbre tudo o que queria fazer, e sôbre o que tocava aos habitantes da Judéia e de Jerusalém:

35 E mandou-lhe que enviasse lá um exército, para perder e extirpar inteiramente tôdas as fôrças de Israel, e os restos de Jerusalém, e para apagar dêste lugar tudo o que pudesse renovar a sua memória:

36 E que pusesse por habitadores em todos os têrmos dêles a filhos de estrangeiros, e repartisse por sorte a sua terra.

37 O rei, pois, tomou a outra metade do exército que lhe restava, e saiu de Antióquia, capital do seu reino,

---

(4) **E DONATIVOS** — Da indiscreta e às vêzes ridícula magnificência de Antíoco Epifanes, é digno de ser lido o que escreve Diodoro de Sicília nos Excertos do Livro XXXI, tomo II, pp. 582 e 583, da edição de Vesseling.

(5) **LISIAS** — Comandava os exércitos do rei da Síria no tempo de Antíoco Epifanes e Antíoco V Eupator. Demétrio I, tornando-se rei da Síria, mandou matar Lisias e o seu pupilo Antíoco V, 162 A. C.

(6) **DE SEU FILHO ANTÍOCO** — Chamado depois Antíoco Eupator.

no ano cento e quarenta e sete: e passou o rio Eufrates, e atravessava já as altas províncias.

38 E Lísias escolheu a Ptolomeu, filho de Dorimino, e a Nicanor, e a Gorgias, que eram homens poderosos entre os amigos do rei:

39 E mandou com êles quarenta mil infantes, e sete mil cavalos para que fôsem à terra de Judá, e aso-lassem conforme a ordem do rei.

40 Êles pois marcharam com tôdas as suas tropas, e chegaram lá, e se acamparam numa planície do território de Emaús. (7)

41 E os mercadores das províncias ouviram a fama dêles: E tomaram muita prata, e ouro em abundância, e criados: E foram ao arraial, com o fim de comprarem os filhos de Israel para escravos, e os exércitos da Síria se ajuntaram a êles, como também os das terras estrangeiras.

42 Então viu Judas, e seus irmãos, que os males se tinham multiplicado, e que os exércitos se vinham chegando para as suas fronteiras: E tiveram notícia das ordens do rei, que êle tinha dado para destruir e acabar de uma vez com o povo:

43 E disseram cada um para o seu companheiro: Levantemos o nosso povo caído no abatimento, e pelejemos pelo nosso povo, e pelas santas coisas da nossa religião. (8)

44 Êles pois se ajuntaram num corpo para se prepararem para a peleja: E para fazerem oração ao Senhor, e implorarem a sua misericórdia, e as suas comiserações.

---

(7) **DO TERRITÓRIO DE EMAÚS** — Lugar distante de Jerusalém, hoje Amonas, ao pé das montanhas da Judéa.

(8) **LEVANTEMOS** — à letra: Levantemos o abatimento do nosso povo.

## I Macabeus 3, 45-50

45 E Jerusalém não estava então habitada, mas parecia como um deserto: Entre seus filhos nenhum havia que entrasse e sáisse dela: E o santuário estava pisado aos pés: E os filhos dos estrangeiros estavam no Alcacer; ali era a habitação dos gentios: E foi desterrada de Jacó tôda a alegria, e faltou ali a flauta e a cítara.

46 Êles pois se ajuntaram, e vieram para Masfa, que é defronte de Jerusalém: Porque antes havia em Masfa um lugar de oração para Israel.

47 E jejuaram aquêlê dia, e vestiram-se de cilícios, e puseram cinza sôbre as suas cabeças: E rasgaram os seus vestidos:

48 E abriram os livros da lei, nos quais os gentios procuravam achar alguma coisa, que tivesse semelhança com os seus ídois: (9)

49 E trouxeram os ornamentos sacerdotais, e as primícias, e os dízimos: E fizeram vir os nazarenos, que tinham cumprido os seus dias:

50 E gritaram com grandes brados ao céu, dizendo: Que faremos nós dêstes? e para onde os levaremos?

---

(9) NOS QUAIS OS GENTIOS PROCURAVAM ACHAR ALGUMA COISA — Este parece ser o sentido óbvio daquelas palavras da Vulgata: *Expanderunt libros legis de quibus scrutabantur. Gentes similitudinem simulacrorum suorum.* E assim mesmo vertem os franceses, seguindo a graves intérpretes, os quais julgam que entanto os gentios abusavam da lição das Sagradas Escrituras dos hebreus, enquanto v. g. do uso dos querubins sôbre o Propiciatório tiravam ser-lhes lícito o culto dos ídolos ou enquanto da História de Noé tiravam as fábulas de Saturno ou de Baco. Todavia o grego, da edição de Alcalá, oferece outro sentido mui diverso. Porque eis-aqui como êle diz: *Expanderunt libros legis, de quibus gentes querebant, ut in eis pingrent similitudines simulacrorum suorum.* Quer dizer: Abriram os livros da lei, nos quais quando os achavam, pintavam os gentios as figuras dos seus deuses. E esta é a inteligência que a êste lugar dá Grócio.

51 E o teu santuário foi pisado aos pés, e contaminado, e os teus sacerdotes estão em luto e em humilhação:

52 E eis-aí se ajuntaram as nações contra nós, para nos perderem: Tu sabes que desígnios são os seus contra nós.

53 Como poderemos nós subsistir diante da sua face, se tu, ó Deus, nos não assistires?

54 E fizeram retinir as trombetas com grande estrondo. (10)

55 E depois disto nomeou Judas oficiais, que mandassem o exército, coronéis sôbre mil homens, e capitães sôbre cem, e subalternos sôbre cinqüenta, e sôbre dez.

56 E disse aos que acabavam de edificar casas, e de receber mulheres, e de plantar vinhas, e aos que eram tímidos, que voltassem cada um para suas casas conforme a lei.

57 Fezta esta diligência abalaram, e se foram alojar perto de Emaús, da banda do meio-dia.

58 E Judas lhes disse: Tomai as vossas armas e sede homens de valor, e estai prontos para amanhã pela manhã, a fim de pelejardes contra estas nações, que se ajuntaram contra nós para nos perderem, e para destruírem a nossa santa religião:

59 Porque melhor nos é morrer combatendo em campal batalha, do que ver os males da nossa gente, e a destruição de tôdas as coisas santas.

60 Mas cumpra-se o que fôr vontade de Deus no céu.

---

(10) **E FIZERAM RETINIR AS TROMBETAS COM GRANDE ESTRONDO** — Na forma que Deus mandava na Lei, quando se havia de marchar para a guerra. Núm. 10, 9.